

ATUALIZAÇÃO DE NOVAS TERAPIAS FARMACOLÓGICAS PARA ROSÁCEA.

II Congresso Online Farmacêutico de Prescrição e Estética, 2ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-06-7

VIEIRA; Ana Carla da Silva Vieira ¹, OLIVEIRA; Francisco Breno Rodrigues ², ALVES; Mariana de Lourdes Paiva Felipe ³, NUNES; Luanne Eugênia ⁴, VALE; Patrícia Araújo Pedrosa do ⁵

RESUMO

A rosácea, doença vascular crônica e inflamatória, caracteriza-se por eritemas, telangiectasias e edemas, que afeta principalmente a área centrofacial, prevalente em indivíduos do sexo feminino e mais suscetível em pele clara. Por afetar fisicamente a pele, a doença abala a estética da mulher. A rosácea não apresenta cura, no entanto, o uso de terapias farmacológicas, podem controlar e tratar os sintomas. O trabalho objetivou realizar um levantamento sobre novas terapias farmacológicas para o tratamento da rosácea. Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica realizado nas bases de dados digitais “MedLine” e “Google Acadêmico”, utilizando os descritores: “Rosácea” e “Tratamento Farmacológico”. Como critérios de inclusão foram estabelecidos: estudos originais que abordem a temática, disponíveis na íntegra, em português e publicados no período entre 2016 e 2020. Excluíram-se editoriais, comentários ou críticas, trabalhos duplicadas e, com período de publicação superior há cinco anos. Após as etapas de identificação e seleção, três estudos foram elegíveis para compor a amostra. Apresentaram-se novas terapias farmacológicas, como o metronidazol 0,75% ou 1% uso tópico, ácido azelaico 15% gel, ivermectina 1% creme, brimonidrina gel a 0,33%, bem como, antimicrobianos da classe das tetraciclina, como tetraciclina, doxiciclina e minociclina, os quais são medicamentos de primeira escolha para tratamento sistêmico. Concluiu-se que, existem avanços para o tratamento da rosácea, porém, é necessário ressaltar a busca por terapias mais eficazes e inovadoras. Terapias de uso tópico, mostram-se mais utilizados em comparação as sistêmicas, pois, sua utilização apresenta baixa toxicidade e menos eventos adversos, contando com benefícios por tempo mais prolongado.

PALAVRAS-CHAVE: Rosácea, Tratamento Farmacológico, Tetraciclina, Ivermectina

¹ Graduanda em Farmácia pela Faculdade Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN), pesquisas.farma@gmail.com

² Graduando em Farmácia pela Faculdade Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN), breno-rodri2015@hotmail.com

³ Graduanda em Farmácia pela Faculdade Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN), marianadelourdess@hotmail.com

⁴ Farmacêutica - Dra em Ciências Farmacêuticas e Professora da Faculdade Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN), luanne_87@hotmail.com

⁵ Farmacêutica - Especialista em Atenção Farmacêutica e Farmácia Clínica e Professora da Faculdade Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN), patricia.apvale@gmail.com